3

IDADE MODERNA

CONTEÚDO DESTE CAPÍTULO

- *Renascimento* 40
- *Reforma religiosa* 42
- *Absolutismo e mercantilismo* 44
- *Expansão marítima e colonização da América* 46
- *Revoluções inglesas do século XVII* 48
- *Liberalismo e Iluminismo* 49
- *Linha do tempo* 51
- *Como cai na prova + Resumo* 52

Do cisma à comunhão

O papa Francisco foi recebido na Suécia para o início das celebrações dos 500 anos da Reforma Protestante, o evento que rachou a Igreja Católica no século XVI

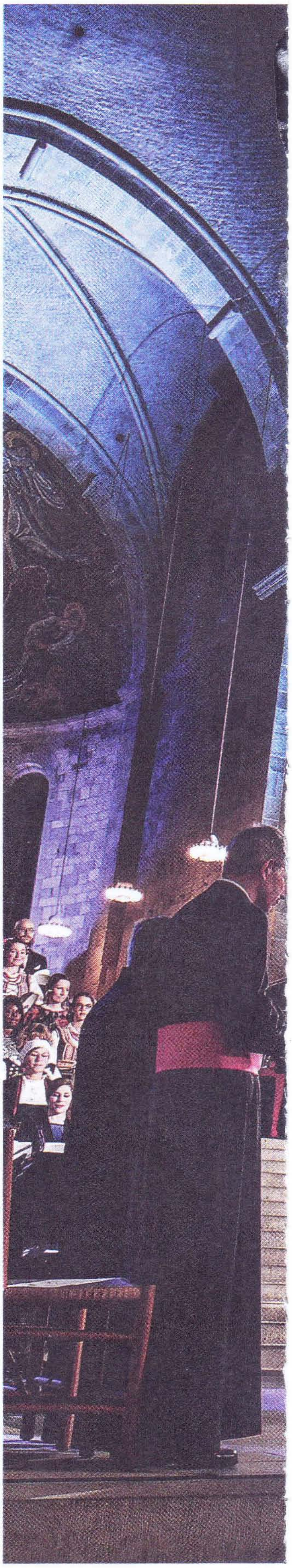
No dia 31 de outubro de 2016, o papa Francisco desembarcou na Suécia para o que seria mais uma de suas visitas oficiais, a 17ª desde que assumiu o posto, em 2013. Mas aquela viagem tinha um componente histórico que a diferenciava das demais: Francisco foi recebido na cidade de Lund para o início da celebração dos 500 anos da Reforma Protestante, o evento que rachou a Igreja Católica no século XVI e a transformaria para sempre.

Em 31 de outubro de 1517, o monge alemão Martinho Lutero afixou na porta de sua igreja as famosas 95 teses em que condenava diversas práticas do catolicismo, em especial a venda de indulgências (o perdão aos pecados). Por recusar-se a fazer uma retratação, Lutero acabou sendo excomungado pelo papa Leão X. Mas suas ideias disseminaram-se rapidamente, e o luteranismo deflagrou o movimento da Reforma Protestante. A Igreja Católica, por sua vez, reagiu com a Contrarreforma, desencadeando guerras religiosas que devastaram a Europa.

A reconciliação entre o luteranismo e o catolicismo só deu os primeiros passos em 1967, quando a Igreja Católica realizou o II Concílio Vaticano, numa tentativa de promover a unidade cristã. A visita do papa é mais um passo nesse sentido e é respaldada pela posição reformista que Francisco vem adotando deste que tornou-se o sumo pontífice. Meses antes da viagem à Suécia, ele fizera uma desconcertante crítica ao catolicismo, tecendo elogios a Martinho Lutero: "A Igreja não era um modelo, havia corrupção, ganância e luxúria. Ele protestou contra isso. E ele era um homem inteligente".

Sobre o encontro histórico na Suécia, um país secular de maioria luterana, Francisco reconhece que há importantes diferenças dogmáticas entre as duas religiões, tanto é que setores mais conservadores de ambos os lados veem com reservas essa aproximação. Mas o papa ressaltou que católicos e luteranos devem trabalhar juntos, especialmente em tempos de perseguição e intolerância religiosa, para ajudar os pobres, os migrantes e os refugiados.

Por todas as transformações que promoveu há cinco séculos, a Reforma Protestante repercute ainda hoje e é um dos eventos que definiram a Idade Moderna. Neste capítulo, você saberá mais sobre esse e outros importantes fatos marcantes do período.



RECONCILIAÇÃO
O papa Francisco participa de missa ecumênica na catedral de Lund, na Suécia, em 31 de outubro de 2016: o evento iniciou a celebração dos 500 anos da Reforma Protestante